



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	OBESIDADE E MUDANÇA DE PESO NÃO SÃO FATORES DE RISCO PARA CÁRIE CORONÁRIA E RADICULAR: Estudo prospectivo de 4 anos
Autor	ARIEL GOULART RUP
Orientador	MARISA MALTZ TURKIENICZ

OBESIDADE E MUDANÇA DE PESO NÃO SÃO FATORES DE RISCO PARA CÁRIE CORONÁRIA E RADICULAR: Estudo prospectivo de 4 anos

Ariel Goulart Rup, Cristina de Moraes Izquierdo, Bárbara Christofolli, Alex Haas, Julina Jobim Jardim, Marisa Maltz.

A associação entre obesidade e cárie é pouco explorada em adultos e idosos, conseqüentemente, não está bem determinada à relação de risco na literatura. O objetivo do estudo foi identificar a relação entre a mudança de peso, o sobrepeso e obesidade em relação à incidência e incremento de cárie coronária em adultos e idosos de Porto Alegre, RS. Foi realizado estudo prospectivo de coorte (2016-2017). Quatrocentos e quatorze indivíduos (35,78% dos 1023 indivíduos elegíveis avaliados no exame inicial-2011-2012) foram reavaliados após 4 anos de acompanhamento. O exame clínico de cárie coronária foi realizado por pesquisadores treinados e calibrados ($Kappa= 0,82-0,84$ intra e inter-examinador). Peso e altura foram coletados para calcular o índice de massa corporal, classificados em normal, sobrepeso e obeso. Foi analisada a incidência e incremento de cárie coronária e radicular em relação ao estado de obesidade no exame inicial e após 4 anos de acompanhamento. Comparação entre variáveis categóricas foi analisada através do teste do qui-quadrado e as variáveis contínuas com o Teste de Wald. Análise multivariada para incidência de cárie utilizou modelos de Poisson e modelos de regressão binomial negativa para incremento de dentes com novas lesões cáries. As análises dos dados foram realizadas no software Stata. O nível de significância estabelecido em 5%. Cinquenta e cinco vírgula dezenove por cento dos indivíduos não tiveram incremento de cárie durante o período de acompanhamento. A permanência no estado de obesidade, sobrepeso assim como a mudança de estado nutricional após 4 anos de acompanhamento não afetou o percentual de indivíduos que apresentam incidência de cárie coronária ($p=0,19-0,89$) e radícula ($p=0,13-0,57$). Da mesma forma, a média de incremento de cárie coronária e radicular não se alterou em relação ao IMC basal e mudança de peso ao longo do período de acompanhamento ($p=0,10-0,99$). Análise multivariada não encontrou associação estatisticamente significativa entre a mudança de peso ao longo de tempo e a incidência de cárie e o incremento no CPOD e COD de cárie coronária e radicular, respectivamente. Os resultados sugerem não haver relação entre o status de obesidade (mudança ou permanência), com a incidência e incremento de cárie na população idosa. Agradecimento a FAPERGS.